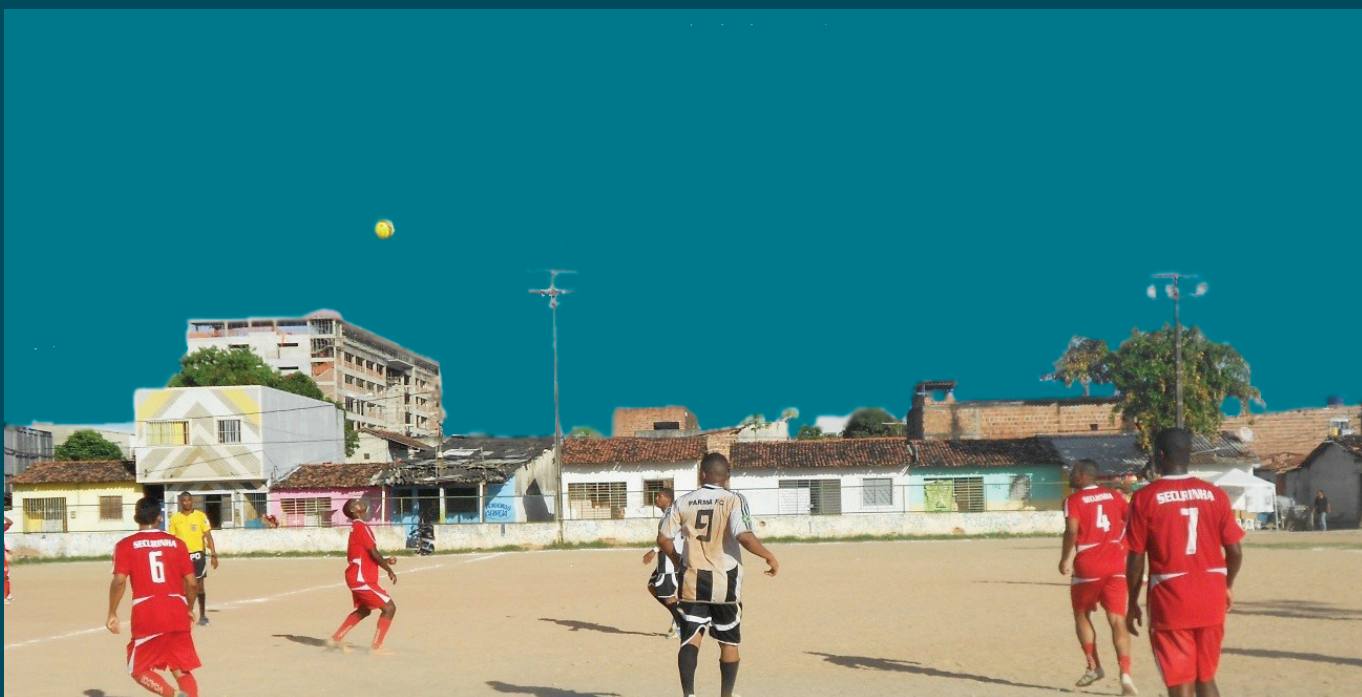




TIMES DE FUTEBOL DO BAIRRO DE SANTO AMARO, RECIFE-PE



DIREITOS E IDENTIDADES

2



Participantes do segundo dia da oficina



Presentes no segundo dia de Oficina

Equipe Técnica:

Projeto Nova Cartografia Social - Núcleo Pernambuco

Bruno Maia
Emmerson Pereira da Silva
Flora Clarissa Cardim Pimentel
Hosana Celi Oliveira e Santos
Maria Jaidene Pires
Maria Marluce Sousa Gomes da Silva
Tiane de Paiva e Souza
Vânia Fialho
Whodson Robson da Silva

FOTOGRAFIAS:

Emmerson Pereira da Silva
Hosana Celi Oliveira e Santos
Maria Marluce Sousa Gomes da Silva
Tiane de Paiva e Souza
Vânia Fialho

ELABORAÇÃO DE MAPA:

Açony Santos
Emmerson Pereira da Silva
Flora Clarissa Cardim Pimentel
Gabriel Souto
Hosana Celi Oliveira e Santos
Maria Marluce Sousa Gomes da Silva
Tiane de Paiva e Souza

PARTICIPANTES:

Alberes José Soares – Nápole Futebol Clube
Antônio Carlo (Tony) – Unibol Futebol Clube
Aristoteles – Corinthians Futebol Clube
Denilson Rocha – Parma Futebol Clube
Djair – Paraguai F.C. Santo Amaro
Edmar Ricardo Araújo dos Santos – União Futebol Clube
Edilson José da Silva (Tito) - Associação Comunitária de Santo Amaro
Edmilson José – Parma Futebol Clube
Edvaldo Santos – Associação Desportiva Palmeiras de Santo Amaro(Palmeirinha)
Geasy (Nazaré) – AJAX Futebol Clube
Jaqueline Nascimento da Silva (Keleu) – Botafogo Futebol Clube
Jeronimo Francisco da Silva– Central Futebol Clube
Júlio Cesar do Carmo – Cruzeiro Futebol Clube e Fora de Forma Futebol Clube
Luiz Carlos da Silva (Lula) – Unibol Futebol Clube
Marconi José Gadelha da Silva – União Futebol Clube
Maurício – Azulzinho Futebol Clube
Paulo Fernandes Nascimento Filho – Nápoles Futebol Clube

P94393 Nova cartografia social dos povos e comunidades do Brasil: times de futebol do bairro de Santo Amaro, Recife-PE/ coordenação Maria Jaidene Pires, Vânia Fialho, Alfredo Wagner Berno de Almeida – Manaus: UEA Edições/ UPE, 2016.

16 p.: il. color. ; 25 cm. (Coleção Direitos e Identidades; n.2)

ISBN 978-85-7883-396-1

1. Cartografia. 2. Comunidade. 3. Santo Amaro (PE). I. Pires, Maria Jaidene, II. Fialho, Vânia. III. Almeida, Alfredo Wagner Berno de, (Coord.). IV. Título. V. Série.

CDU 528:316.35

1. Projeto Nova Cartografia Social

Cartografia Social dos Times de Futebol do Bairro de Santo Amaro, Recife-PE. Coordenador: Alfredo Wagner Berno de Almeida; Equipe técnica: Bruno Maia, Emmerson Pereira da Silva, Flora Clarissa Cardim Pimentel, Hosana Celi Oliveira e Santos, Maria Jaidene Pires, Maria Marluce Sousa Gomes da Silva, Tiane de Paiva e Souza, Vânia Fialho, Whodson Robson da Silva. –Manaus: UEA Edições, 2016.

Publicação: CARTOGRAFIA SOCIAL DOS TIMES DE FUTEBOL DO BAIRRO DE SANTO AMARO, RECIFE-PE SANTO AMARO, RECIFE-PE, julho de 2016.

APRESENTAÇÃO

Esta publicação é resultado de oficina realizada nos dias 06, 11 e 18 de março de 2014, na Escola Municipal Frei Tadeu, no bairro de Santo Amaro, Recife/PE. Nesta oficina, ficou decidido que o futebol no bairro de Santo Amaro seria o tema da cartografia e que esta trataria dos seguintes pontos:

- **A história do futebol no bairro de Santo Amaro;**
- **O mapeamento dos times de futebol do bairro;**
- **Os objetivos dos times de futebol;**
- **As dificuldades enfrentadas pelos times na realização do trabalho;**
- **O que gostariam de fazer.**



Reunião de mobilização das comunidades



Fotos das oficinas de confecção dos mapas



Oficina de confecção dos mapas e da reunião de mobilização das comunidades

A HISTÓRIA DO FUTEBOL NO BAIRRO DE SANTO AMARO

O bairro de Santo Amaro é conhecido como um dos bairros do Recife que mais se destacou e vem se destacando por possuir um grande número de times de futebol. Foi e continua sendo um celeiro de atletas, tendo muitos deles se destacado por vir a participar da seleção brasileira (Zequinha, Vavá, Rivaldo, Manga) e também de importantes clubes de futebol.

“ É... Marquinhos Paraná, na atualidade, Cássio no América, Kleber Santana que está no Havaí. Paulo Vitória de Santo Antão, Nino que está no CSA de Alagoas, Thiago Santos no América de Natal, ainda tem muito mais gente para lembrar.”

(Marconi)



ALGUNS DOS ATLETAS DE SANTO AMARO QUE JOGARAM EM CLUBES

CLUBES	JOGADORES
Clube Náutico Capibaribe - PE	Gena, Douglas, Odacir, Gilvan
Santa Cruz Futebol Clube - PE	Rivaldo, Fernando Santana, Cabral, Vando, França
Sport Clube do Recife - PE	Rogério, Denor, Sandro Parea
Fortaleza Futebol Clube - CE	Daniel
América Futebol Clube do Recife - PE	Marcos Costa, Cássio
Confiança Futebol Clube - SE	Válter Cardoso
Central Futebol Clube - Caruaru/CE	Cão, Santana
Treze Futebol Clube - Campina Grande/PB	Wolnei
Ibis Futebol Clube - PE	Cadê
América Futebol Clube - Natal/RN	Thiago Sarita, Saulo
CSA de Alagoas	Nino
Alecrim de Natal - RN	Môca (<i>in memoriam</i>)
Havá - SC	Kleber Santana
Corumbaense - MS	Edmar Ricardo
Guarani de Sobral - CE	Rafa
Serrano - Serra Talhada/PE	Jacó

Fonte: LACC, 2014

Vale destacar os inúmeros atletas ausentes nesta lista.

“...Vocês quando chega nesses bairro, a turma já tem um respeito porque é de Santo Amaro, é incrível isso, isso é em todo canto que a gente é... Palmeirinha (clube) a gente passou por isso... se o time é de Santo Amaro, pode ser no bairro, no lugar que agente chega, no interior que agente chegar...”

(Edvaldo)

“...Na época do nosso conhecimento das antigas que tem aqui, bota Ajax, 11 de Santo Amaro, vamos ver Ramesone, o Cruzeiro, o próprio Palmeirinha que já vem de outra geração, que significa a gente já pode analisar direitinho, é uma imensidão de time, de pessoas hoje que a gente passa. A gente vive nesse contato de futebol, como Marconi hoje que é um time em evolução, um sujeito que acompanha Cruzeirinho, Fora de Forma.”

(Edvaldo)



Campeonato Campo do Onze, 2014

Mesmo entre os clubes pernambucanos de maior tradição, como o Náutico, o Sport e o Santa Cruz, o futebol de Santo Amaro é reconhecido e respeitado, pois as inúmeras escolinhas de futebol dos clubes do bairro fornecem às divisões de base destes e de outros clubes pernambucanos atletas que virão a se tornar profissionais.

Alguns clubes merecem destaque na história do futebol de Santo Amaro. Um desses clubes é o Ibis, um dos mais conhecidos e tradicionais do bairro, fundado em 15 de novembro de 1938, como meio de entretenimento para os trabalhadores da Fábrica de Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco (TSAP). A princípio, apenas funcionários da empresa jogavam e mesmo assim eram partidas amistosas. Depois, o clube cresceu e se profissionalizou, tornando-se um dos clubes fundadores da Federação Pernambucana de Futebol. Com o passar do tempo e as dificuldades surgindo, o time foi abandonado pela TSAP e abraçado pela Família Ramos, que o mantém até hoje. O símbolo, a íbis sagrada do Egito antigo e a cor rubro-negra, é uma referência ao escudo da TSAP.



Escudo do Ibis

Outro time importante neste mesmo período, década de 40, foi a Associação Atlética Santo Amaro, mais conhecido como Vovozinhas. O campo que era do Ibis passou a ser do Vovozinhas.

TIMES DE FUTEBOL EXTINTOS E EM ATUAÇÃO NO BAIRRO DE SANTO AMARO RECIFE-PE

TIMES EM ATUAÇÃO

- Ajax Futebol Clube (1974)
- AlkaedaFutebol Clube (2004)
- Amigos Futebol Clube (2000)
- Avaí Futebol Clube (2006)
- Azulzinho Futebol Clube
- Botafogo Futebol Clube (2009)
- Caveirinha Futebol Clube
- Central Futebol Clube (1980)
- Corinthians Futebol Clube (1982)
- Cruzeiro Futebol Clube (2002)
- Esperança Futebol Clube (1992)
- Fora de Forma Futebol Clube
- GaláticosFutebol Clube (2010)
- Geração Futebol Clube
- Juventude Futebol Clube (2004)
- Nápoles Futebol Clube (1992)
- Palmeiras de Santo Amaro Futebol Clube (Palmeirinhas de João de Barros) (1979)
- Paraguai ou Estrela Futebol Clube (1984)
- Parma Futebol Clube (1994)
- RamesoneFutebol Clube
- Santa Cruz de Santo Amaro Futebol Clube
- União Futebol Clube (1987)
- UnibolFutebol Clube (2009)
- Vila Nova Futebol Clube (2008)
- Viradinho Futebol Clube (2008)
- São Raimundo Futebol Clube

TIMES EXTINTOS

- Cinquenta e Um –João de Barros
- Barcelombr(2009)
- Berlim Futebol Clube
- Bragantino (1993)
- Casa Grande
- Come Rama
- Corinthians do Beco/Vila dos Casados
- Estrela do Mar
- Fluminense
- Gavião Futebol Clube
- Guerreiros
- KalifaFutebol Clube (1985)
- Master
- Monte Real
- Movidos a Álcool
- Nacional
- Olaria
- Operários
- Os miseráveis (2007)
- Roma Futebol Clube
- São Paulo
- Segura o Cruch
- Vassourinha

O TIME E A SUA HISTÓRIA

Trechos das histórias de alguns times de Santo Amaro relatadas durante as oficinas:



“O **CENTRAL F. C. SANTO AMARO** foi fundado em 02/11/1980, com sede na Rua Campo do Onze, número 71, Santo Amaro. Sua fundação foi realizada por Jeronimo, Nego Doda (falecido), Zé Paulo, João Cacareco e Come Rato. O primeiro jogo foi realizado no dia 2 de novembro de 1980, no campo em Caixa D’água, com resultado de 1x1. O time foi Campeão em 1985, 1988, 2000 e Vice campeão em 1992, 1995 e 2005. Hoje uma das grandes dificuldades do time é o material esportivo.”(Presidente Jeronimo)

“**UNIBOL F. C. SANTO AMARO** foi fundado em 30/08/09. A história do Unibol começou quando um grupo de crianças pediu para levá-los até o campo para jogar. Certas mães não deixavam os garotos irem jogar por acharem muito perigoso, por não ter nenhum responsável para olhar as crianças. Eu ouvi os garotos comentando entre eles: - se tivesse alguém, a gente estaria jogando agora. Aí eu fiquei com pena dos garotos que só queriam se divertir. Chamei alguns garotos e disse para eles: - olha, se vocês se comportarem, eu levo vocês. A meninada ficou tudo alegre. No dia seguinte, tinha combinado às 6h da manhã. Já tinha menino de 5h da manhã me esperando, logo começou a chegar os meninos. Quando eu dei por mim, já tinha chegado 40 meninos para jogar. Começamos a treinar, não tínhamos coletes e alguns meninos jogavam descalços, pois infelizmente a maioria, tudo carente. Cones eram improvisados com garrafas pet, cheias de areia. A bola foi emprestada por um amigo meu, mas logo tive que comprar uma bola nova, porque não consegui parar de levar os meninos para jogar. Logo comecei a enxergar que alguns garotos tinham jeito para jogar e logo pensei em dar continuidade. No dia 30/08/09 fundei a escolinha Unibol de campo em Santo Amaro. Treinávamos todos os sábados, mesmo com todas as dificuldades, todos os sábados tinha treino. Comecei a pedir uma ajuda a cada menino para comprar bolas, coletes e outros materiais esportivos que nós não tínhamos. Depois de sete meses, consegui comprar 20 coletes a um colega meu que tinha uma escolinha de futebol também e paguei R\$30,00 (trinta reais) pelo colete. Logo veio o nosso primeiro jogo contra a ASPP e com ele a primeira vitória do Unibol. Ganhamos de 12x0. De 40 crianças, aumentamos para 60 crianças e cada vez mais aumentando. E chegavam mais alunos para escolinha, mas por falta de recursos, quase



acabei com o projeto; foi quando apareceu uma alma boa e olhou para nós; era o avô de um dos atletas que veio ver o treino e falou comigo e perguntou se tinha alguém me ajudando. Conseguimos o nosso primeiro material e Lula agora é diretor do Unibol. Coisas muito boas aconteceram. Conseguimos muitas ajudas de um vereador, mas não foi suficiente, ainda estamos com dificuldades, mas temos muita fé em Deus. Também conseguimos uma entrevista com a TV Jornal, com o programa Replay, onde conseguimos doações de bolas, redes e coletes. Hoje é só o que temos, mas vamos em busca de muito mais, com muito esforço e dedicação. E assim, fundamos a escolinha Unibol de Futebol de Campo em Santo Amaro.” (Tony)

“UNIÃO F. C. DE SANTO AMARO foi fundado, em 15/07/1987, na Rua Lagoa Dourada (conhecida como Beco da Trame), nº 100. O União começou com um grupo de amigos, todas as noites na praça para jogar futebol. No início era só pelada, porém a necessidade de ter um padrão completo foi tomando conta do grupo. O problema era que ninguém tinha dinheiro para pelo menos comprar as camisas. A tristeza batia, só que o desânimo deu lugar à esperança, quando então o padrinho de Marconi, José Severino o presenteou com um par de chuteiras da marca Vulcabrás; foi

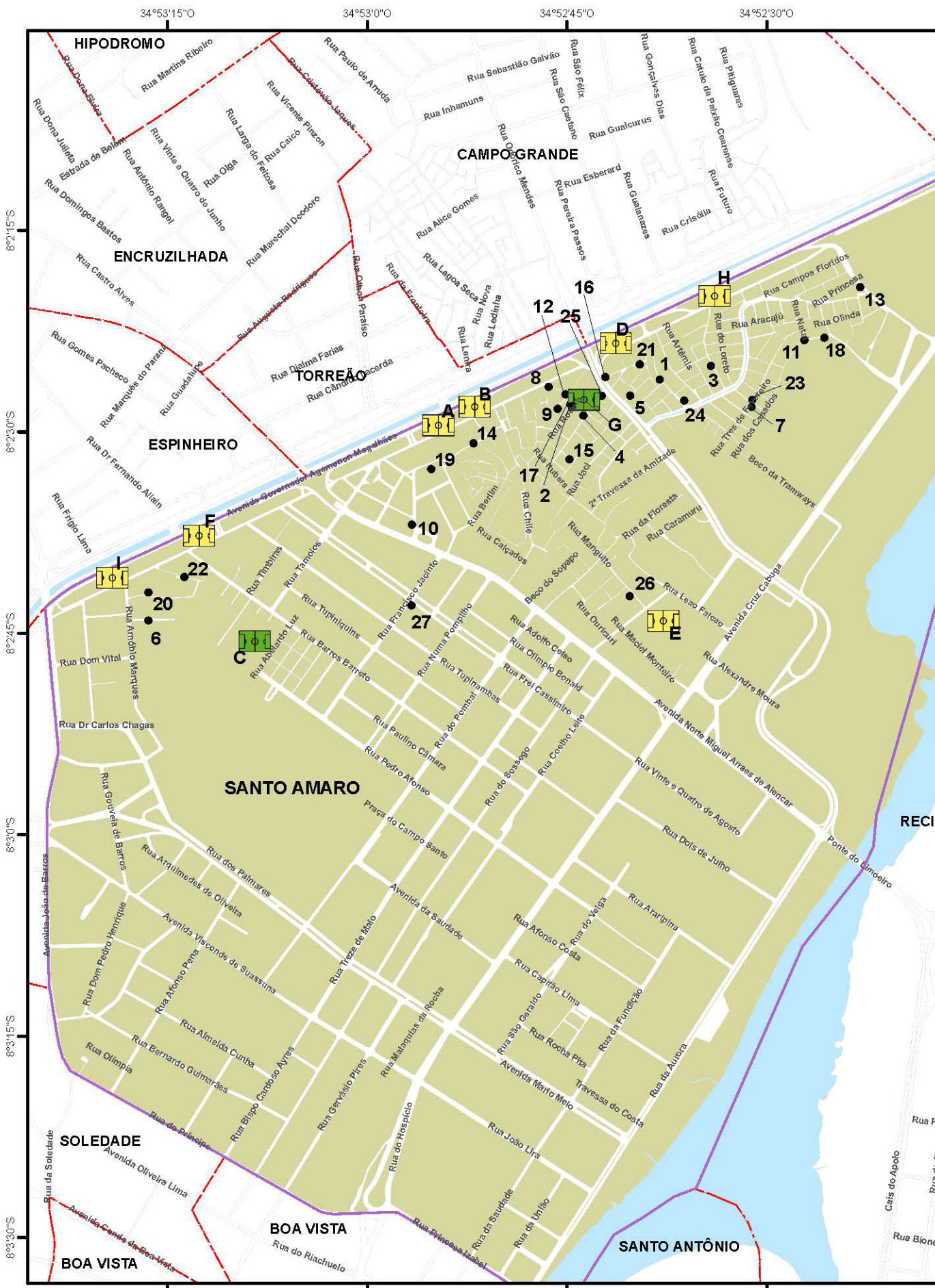


quando fiquei sabendo que um garoto que morava no mesmo bairro queria trocar um padrão com 6 camisas e 6 calções pela minha chuteira. Não pensei duas vezes e fiz a troca na hora, até porque o número era exato pra se jogar na praça, e a alegria tomou conta de todos. Até que veio um estalo: e o nome do time (?) aí procurei a minha avó Tereza, que já não está mais entre nós, e pedi uma sugestão para ela. Ela, então, disse que a equipe deveria se chamar União, por causa da amizade de todos os integrantes. Além disso, minha avó propôs que as cores deveriam ser azul e branca para simbolizar o céu e a paz. Nada mais coerente para um time de futebol situado em Santo Amaro. O time tem por objetivo o trabalho social, profissional, educativo e títulos. Uma das dificuldades atuais é a questão financeira.” (Marconi)



“PARMA F. C. foi fundado em 20/07/1994, na Rua Principal, nº 89, João de Barro, Santo Amaro. A história do Parma Futebol Clube começou com um grupo de amigos que jogávamos bola. Um dia eu, Luiz (conhecido como Cabaça), juntos com os outros conversamos e decidimos formar um time. No início, jogávamos só em quadra futsal. Depois de um tempo, veio a ideia de formar um time para jogar no campo... Aí passamos de quadra para campo... Mas, sozinho não dava para transformar essa ideia em realidade. Aí

convidei Edmilson. Eu e ele, compramos um jogo de camisas e calção. Aí começamos a marcar



OLINDA

**Campos de Futebol**

- C- Campo da ESEF
- G- Campo do Onze

**Campinhos de Futebol**

- A- Campinho de Cimento 1
- B- Campinho de cimento 2
- D- Campo de Areia
- E- Campo de Barro
- F- Campo na frente da UPE
- H- Campo Mala Veia
- I- Campo no começo da Agamenon

- **Sedes**

- 1- Ajax
- 2- Alkaeda
- 3- Amigos
- 4- Avai
- 5- Azulzinho
- 6- Barcelombra
- 7- Botafogo
- 8- Bragantinho
- 9- Central
- 10- Corinthians
- 11- Corinthians da Vila dos Casados
- 12- Cruzeiro
- 13- Esperança
- 14- Fora de Forma
- 15- Galáticos
- 16- Juventude
- 17- Kalifa
- 18- Nacional da Vila dos Casados
- 19- Nápoles
- 20- Palmeirinha
- 21- Paraguai
- 22- Parma
- 23- Santa Cruz
- 24- São Raimundo
- 25- União
- 26- Unibol
- 27- Viradinho

Mapa dos Campos e das Sedes de Futebol do Bairro de Santo Amaro

LOCALIZAÇÃO

Pernambuco

**Recife**

Santo Amaro

**Convenções Cartográficas**

- Limite de Bairro
- Limite do Bairro de Santo Amaro
- Corpos D' Água
- Quadra Viária
- Lote e Quadra Viária de Santo Amaro

Práticas e Espaços Sociais:

Uma cartografia dos espaços de mobilização do bairro de Santo Amaro – Recife/PE

Responsável Técnico:

Gabriel Costa Pinto

Escala:

1:12.000

Data:

SETEMBRO / 2015

Fonte dos Dados:

- Setores Censitários – IBGE, 2010
- ESIG - Informações Geográficas do Recife, 2010

Realização:
**NOVA CARTOGRAFIA
SOCIAL**

RECIFE

Rua Carlos Salazar

Praia do Pina

Dique do Recife



0 350 700

Escala Gráfica (Metros)
Coordenadas Geográficas Sistema
de Referência Geocêntrico para a
América do Sul - SIRGAS 2000

Rua Primavera
Rua do Brum
Rua Bernardo Vieira de Melo
Rua São de Jorge
Avenida Militar

jogos e vimos que a coisa tomou uma dimensão que não podíamos dar conta sozinhos. Convidamos mais dois amigos (Rubenilson e Vado) para serem diretores e passamos vários anos à frente do time. Depois de alguns anos, dois se afastaram, mas logo depois voltaram. Anos depois, estávamos conversando e decidimos que teríamos que ter mais diretores. Foi quando convidamos alguns jogadores que já estavam desde o início com a gente e eles aceitaram. Estamos juntos até hoje. Essa é a história de como surgiu o Parma Futebol Clube. O Objetivo do Parma F. C. é disputar campeonatos e manter os amigos unidos, apesar de todas as dificuldades, de uns não morarem no mesmo lugar... Mas estamos lutando para que esse nome Parma F. C. não caia no esquecimento. Fundamos uma escolinha de futebol para as crianças encabeçada por Edmilson, com o objetivo de tirar as crianças das ruas, do tráfico, que é muito intenso aqui na nossa comunidade. Temos um exemplo de um menino (Saberê) que hoje está jogando nas categorias de base do Santos F. C. (de São Paulo) e queremos dar outras oportunidades dessas a outros jovens, não só nós, mas todos os outros times que fazem a mesma coisa que a gente. Contamos com a mensalidade dos diretores que é paga todo mês. São eles: Paulo, Luciano, Rubenilson, Rodrigo, Welligton, Edmilson, Vado, Luiz e já faz quatro anos da fundação da escolinha.” (Luiz)



Escolinha de Futebol

MAPEAMENTO DOS TIMES DE FUTEBOL DO BAIRRO DE SANTO AMARO

A cartografia pode ser uma excelente oportunidade de resgatar o trabalho realizado pelos clubes por dar visibilidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, o que certamente ajudará na obtenção de recursos para melhor poder realizar o trabalho, assim como dar ciência à comunidade recifense.

“Com a cartografia queremos: ... mostrar a força futebolística de Santo Amaro... Mostrar os trabalhos individuais de cada Clube, cada time, cada Associação... Buscar uma linha de financiamento, de ajuda.”

“A gente sabe como parar esse bairro...”

“Para a gente fechar essa cartografia que tamanho é de conhecimento isso. É importantíssimo para a gente do bairro, porque essa cartografia do time do bairro de Santo Amaro, é como a professora falou agora a pouco, é um bairro que sempre falou a marginalidade do bairro, sem a gente sempre vender a miséria desse bairro. Muita gente se deu bem na miséria desse bairro, e hoje a gente está aí pleiteando.”

“A gente sabe quem é quem dentro do bairro, quem quer alguma coisa, mas a gente sabe as pessoas antigas que tinham time aqui dentro do bairro de Santo Amaro, a gente sabe. A gente daqui que fez tudo de bom, a gente que tem time de futebol e trocou jogador por bola, trocou por camisa. A gente sabe dessas história aqui no bairro, e a única coisa boa que a gente para o bairro aqui é quando tem um campeonato, quando tem um torneio, quando tem um bom time jogando. A gente sabe como parar esse bairro...”

(Edvaldo)



“Existe e é forte!”

A importância do registro disso tudo e a importância que tem esse momento do futebol dentro do bairro, é um trabalho de união que trabalha a própria prevenção de violência dentro do bairro agregando todo mundo. E isso traz um registro de como eles são organizados e como eles podem fazer um trabalho político de extrema importância no bairro, levando o futebol.

Há uma política importante dentro disso como futebol e a carta vem pra registrar isso e dizer pra eles: “olha como vocês são organizados quando querem!”.

Então isso vai dar um respaldo político, vai trazer uma nova visão, eu acho, para esses diretores de grupos organizados que são os times pensarem melhor no futuro, em dizer assim: “ó, se agente consegue fazer uma cartografia junto com a universidade, agente pode fazer um ato político muito mais forte, fazendo com que o próprio futebol seja o protagonista de uma ação de prevenção, seja ela violência, se for ela pra reivindicar um posto de saúde, seja ela pra colocar uma escola dentro da comunidade...” Porque o provável já está provado que existe e é forte.

(Tito)



Acervo dos Times de Futebol

OBJETIVOS DOS TIMES DE FUTEBOL EM SANTO AMARO

Os times de futebol de Santo Amaro surgiram no bairro por iniciativa de pessoas que individualmente ou em pequenos grupos resolveram se juntar para jogar e desta forma atingir os seguintes objetivos:

- Propiciar lazer para os participantes;
- Fortalecer os vínculos de amizade;
- Disputar campeonatos;
- Tirar crianças, jovens e adultos da ociosidade;
- Propiciar às crianças e jovens a possibilidade de ingressar num clube de futebol;
- Afastar os participantes das drogas e da prostituição;

“*Tem crianças que se envolvem com drogas e a gente vai conversando e dando os exemplos de quem morreu e algumas saíram das drogas... Perdemos muitos jovens para as drogas...*”

(Edvaldo)

“*Nessa questão, eu tinha um amigo que jogava comigo no mesmo time que se envolveu com drogas, mas fomos conversando, alertando, dando exemplos de outros que se envolveram e morreram ou estão presos. Daí, ele acabou conseguindo um emprego, voltando para o time, até hoje, e quando o vejo digo você poderia estar preso ou morto.*”

(Marconi)

- Contribuir para que as crianças e adolescentes concluam a escolaridade básica;
- Contribuir com a formação social, educativa e profissional das crianças e adolescentes

“*Nosso objetivo é de trabalhar com as crianças, formação social, educativa e profissional. Social: trabalhar com as crianças e acompanhar eles na família e na escola, ensinando o trabalho do dia a dia. No horário dos treinos as mães ficam despreocupadas.*”

(Edmilson)

- Projetar uma imagem positiva do bairro.

“*Um dos nossos objetivos é tirar o ranço de Santo Amaro, o estigma de Santo Amaro... Fazer um bom time, crescer e dar exemplo para outros times, engrandecer o time a nível de bairro. O bairro de Santo Amaro tem um amor muito grande pelo futebol.*”

(Lula)

“*... Nosso objetivo era tirar aquele estigma bem antigo contra Santo Amaro... Queria fazer um novo modelo, que tínhamos recursos que vinham da dança, e nas reuniões das terças, fazíamos bondinhos, era aquela questão de clima de marginalidade, quando chegávamos sempre tinha: ‘é de Santo Amaro, é?’, sempre tinha aquela rivalidade, nosso objetivo era crescer, dar exemplo para outros fazerem a mesma coisa, daí surgiu mais time sobre isso.*”

(Edvaldo)

Em resumo, os clubes de futebol de Santo Amaro possuem duas linhas de frente: o objetivo de trabalhar formação social e educativa, a exemplo dos trabalhos com as crianças; e o objetivo de trabalhar a questão profissional, destacando os jogadores e times de Santo Amaro, dando uma visibilidade positiva para a comunidade, ou seja, trabalhar essa visão ruim do bairro, o trabalho que os times de Santo Amaro vêm fazendo e a valorização dos times a nível de base.



Sedes de Times de Futebol

QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS PELOS CLUBES DE SANTO AMARO

CLUBES	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS			TOTAL
	CRIANÇAS (04 A 12 ANOS)	ADOLESCENTES (13 A 17 ANOS)	ADULTOS HOMENS/ MULHERES	
Alkaeda FC	-	-	30	30
Amigos FC	-	-	30	30
Avaí FC	-	-	-	80
Barcelombra	-	-	27	27
Botafogo	20	25	25	70
Bragantino	30	25	33/22	110
Central FC	-	-	16	16
Corinthians FC	-	-	18	18
Cruzeiro FC	40	50	30	120
Esperança FC	22	11	22	55
Fora de Forma	-	-	25	25
Galáticos FC	-	-	21	21
Juventude de Santo Amaro FC	-	-	19	19
Os Miseráveis FC	-	-	30	30
Palmeirinha FC	40	40	20	100
Paraguai FC	-	-	60	60
Parma FC	30	25	30	85
União FC	80	60	50	190
Viradinho FC	-	-	18	18
Total	262	236	526	1104

Fonte: LACC, 2014

Dados fornecidos pela direção dos times em Março de 2014 (exclui os dirigentes) (*)
(*) Não contém informação de todos os times.

ESCOLINHAS DE FUTEBOL

A maior parte dos times possui escolinha de futebol onde as crianças e adolescentes são treinados para se tornarem atletas, podendo vir a integrar as divisões de base dos clubes do Recife e contribuir para a formação de cidadãos. Eles também participam de campeonatos no próprio bairro e inter-bairros. Para que eles ingressem e permaneçam na escolinha, eles têm que frequentar a escola básica, tirar boas notas e ter bom comportamento. Quando isto não ocorre, eles são suspensos da escolinha, sendo readmitidos quando mudam o comportamento e melhoram o desempenho na escola.



Escolinha de Futebol

Com isto, os participantes se ocupam com o que gostam – o futebol – e também com o estudo e a escola, o que contribui para que fiquem longe das drogas e de outros hábitos nocivos à sua formação. Em muitos casos, quando os pais perdem o controle sobre os filhos, recorrem aos treinadores que logo colocam os meninos na linha.

Desta forma, as escolinhas ajudam as famílias no processo educativo de seus filhos, deixando-as tranquilas no horário em que eles estão nos treinos. Em sua grande maioria, essas escolinhas funcionam sem qualquer ajuda, desenvolvendo outras atividades para arrecadar dinheiro para a manutenção destas.



Escolinha de Futebol

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS TIMES NA REALIZAÇÃO DO TRABALHO E O QUE GOSTARIAM DE FAZER

A maior dificuldade para os clubes e times de futebol de Santo Amaro é a dificuldade financeira. Em consequência, faltam recursos para tudo: compra de padrões de camisa, chuteiras, material esportivo. Quando há um campeonato, cada atleta precisa se inscrever individualmente, sendo necessário o pagamento de uma taxa; tem-se que providenciar lanche e transporte para os jogadores e acompanhantes.

A grande maioria dos times não possui sede própria, sendo esta a residência do presidente do clube. Até mesmo o vestuário dos atletas muitas vezes é lavado pela mulher do presidente do clube. Este, muitas vezes põe dinheiro do seu próprio bolso, chegando a afetar o orçamento da família e causar conflitos domésticos.



Reunião de revisão do fascículo

É frequente a utilização de rifas, festas e outras estratégias para a obtenção dos meios necessários à realização do trabalho, isto sem contar com a mensalidade paga pelos dirigentes do clube. Na realidade, falta apoio tanto dos órgãos públicos quanto da iniciativa privada. É difícil conseguir dialogar com o poder público e os vereadores só comparecem em época de eleição. Nessa ocasião, eles dão um padrão de camisa e, quando passa a eleição, eles desaparecem.

Outra necessidade que merece destaque diz respeito aos campos onde treinar. Esses campos de várzea têm diminuído e os poucos campos que existem são precários. O Campo do Onze não possui vestiário, além de ser muito mal conservado. Os jogadores trocam de roupa nas barracas e casas de conhecidos na vizinhança.

“ Eu agora mesmo estou passando por uma situação, se volto ao campo da ESEF ou Campo do Onze, para voltar à Federação Pernambucana, esperando uma resposta. Fui convidado porque tinha um título da 3ª divisão de amadores da capital e registrado isso. Estou com dificuldade nisso, em encontrar um campo para treinar...”

(Edvaldo)

Existe um projeto para melhorar o Campo do Onze feito por nós. Agora queremos agregar a esse projeto a construção de um vestiário, mas para isso é preciso desapropriar uma casa e precisamos do apoio da comunidade e da prefeitura.

“A gente vai agora tentar pegar a assinatura de quase 1000 pessoas que mexem com futebol dentro do bairro e vai brigar que vai fazer um projeto no campo do Onze e não tem um vestiário e já tem uma pessoa que está querendo vender a casa e eu, conversando com Marconi, a gente vai tentar articular tudo que tem de político aqui no bairro. Procurar Paulo Cabral, que é o presidente do Geraldão, foi diretor da ESEF (Escola Superior de Educação Física da UPE) e conhece a questão do futebol para botar essa pessoa que é o dono da casa para desapropriar e fazer o vestiário porque não adianta fazer um campo e não ter um vestiário... Aí, a pessoa vai trocar de roupa dentro da casa da pessoa ou dentro da barraca. Então a gente vai comprar essa briga e vai aproveitar que tá tendo esse projeto de vocês, enaltecer o professor com projeto de cartografia que está sendo feito com o campo para valorizar o bairro, o futebol do bairro e a questão desse campo; então a senhora já fica sabendo que o nome de vocês vai ser citado, como eu disse aí a gente vai preparar o documento, entregar ao prefeito e aos três vereadores aqui do bairro e ao secretário de esporte.”

(Edvaldo)



Campeonato Campo do Onze, 2014



Reunião de mobilização

Vale destacar a necessidade dos clubes disporem de dois campos para treinar, condição imposta pela Federação Pernambucana de Futebol para o time ser aceito, além de outras exigências como ter um estatuto, dentre outros documentos.

“Hoje, os campos de várzea estão acabando. A gente quando é da Federação tem que apresentar dois campos, mesmo convidado a gente tem que apresentar dois campos, e a gente já foi convidado. Por incrível que pareça, Palmeirinha foi convidado agora para participar de um campeonato de 90 times dentro da Federação que tem a chave classe A e B. Então, para eu me classificar para chave A, eu particularmente eu tenho que passar entre esses 4 para poder chegar à chave A. Então, tenho que participar duas vezes como convidado, porque, em 82, a gente teve o título de Júnior, que é um título particularmente oficializado na terceira divisão amador do bairro. Então, o Palmeirinha foi convidado recentemente e eu fiquei de dar a resposta agora, quando passasse o carnaval, de voltar à Federação ou não, porque tem que apresentar dois campos e toda estrutura que é estatuto, é um bocado de coisa. É como qualquer time criado.”

(Edvaldo)

Há também dificuldades internas no bairro. Falta união entre alguns times e esta é uma das razões porque é difícil formar uma liga de bairro para lutar por incentivos.

“Nada nesse bairro é fácil. 90% das coisas que acontecem em Santo Amaro o povo quer tudo pronto.”

(Edvaldo)

“A gente sabe que não é só isso aqui e a gente sabe também que é muita gente que faz time com padrão que o vereador dá naquele ano para participar do torneio e tem aquele que segura, aquele que não. Não vou segurar a peteca até o fim, tem cara que pegou o padrão hoje, ele segurou e tem aquele só na época da eleição.”

(Edvaldo)

“Acho que a maior dificuldade do futebol em Santo Amaro é a questão de conseguir apoio. Os políticos só vêm essa época de eleição e depois caem fora.”



Escolinha de Futebol



Acervo dos Times de Futebol

PROJETO NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA

SÉRIE: DIREITOS E IDENTIDADES

Realização:

